

## PREVALÊNCIA DE DESFECHOS CLÍNICOS TARDIOS, DIRETOS E INDIRETOS, DE PACIENTES NOTIFICADOS E CONFIRMADOS POR FEBRE DE CHIKUNGUNYA, NA FASE CRÔNICA

Rosângela Martins de Souza<sup>1</sup>; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva<sup>2</sup>, Isabel Cristina Oliveira de Moraes<sup>3</sup>, Regina Kelly Guimarães Gomes Campos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: rosangela\_kv@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem;  
E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia;  
E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

<sup>4</sup>Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública;  
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** a febre de chikungunya é uma arbovirose que pode evoluir em várias fases, com desfechos clínicos tardios, diretos ou indiretos, sendo importante avaliar como os pacientes progridem para as fases tardias. **Objetivo:** estimar a prevalência de desfechos clínicos tardios, diretos e indiretos, de pacientes notificados e confirmados por febre de chikungunya, na fase crônica, no Município de Capistrano em 2016. **Método:** tratou-se de uma pesquisa documental, transversal, descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 121 pessoas. Os dados foram coletados nos meses janeiro e fevereiro de 2018. Inicialmente, foi feita uma visita à Secretaria de Saúde do Município e várias visitas domiciliares para avaliação dos pacientes. A pesquisa obedeceu à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada sob nº 2.490.508. **Resultados:** Os desfechos clínicos tardios diretos foram a dor articular (118; 97,5%), a dor musculoesquelética (82; 67,8%) e o edema articular (54; 44,6%). Os desfechos clínicos tardios indiretos acometeram 81 (66,9%) dos pacientes, sendo 12 (9,9%) por descompensação de comorbidades; um percentual importante por manifestações atípicas do tipo alterações no sistema nervoso (18; 14,9%), alterações nos olhos (18; 14,9%), outros motivos (11; 9,1%), alterações na pele (sete; 5,8%), alterações cardíacas (quatro; 3,3%) e alterações renais (três; 2,5%); e alguns ainda tiveram manifestações graves com risco de morte (dois; 1,7%). **Conclusão:** é importante que o governo elabore uma política pública voltada para a saúde das pessoas que apresentam problemas crônicos.

**Descritores:** Febre de Chikungunya. Epidemiologia. Sinais e Sintomas.